

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS PROGRAMAS PARA ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

Jéssica Caroline Martins¹; Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva²

1. Estudante de Curso de Enfermagem; e-mail: jessica_martins2013@outlook.com
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: maria.silva@umc.br

Área do conhecimento: **Ciências da Saúde**

Palavras-chave: Políticas Públicas de Saúde; Graduandos de Enfermagem; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas da morbimortalidade no mundo. Prevenir o agravamento das DCNT tem sido um dos maiores desafios enfrentados, pelos sistemas de saúde nos dias atuais. Nesse contexto temos que ter um gerenciamento adequado aos desafios enfrentados, pois as doenças crônicas serão a primeira causa de incapacidade em todo mundo até o ano de 2020, como serão também um problema para os sistemas de saúde (SILVA et. al., 2013). Dessa forma, as doenças e condições crônicas representam um sério desafio para os atuais sistemas de saúde, pois é necessário que haja eficiência e efetividade destes para dar solução aos impactos causados frente ao adoecimento, colocando em desafio a organização destes sistemas de modo que possam suprir as necessidades de cuidados profissionais (SILVA et. al., 2013). No contexto do conhecimento dos profissionais de saúde, este estudo tem como objeto o conhecimento dos graduandos de enfermagem frente às políticas de saúde para atendimento de pessoas com doenças crônicas, tendo como hipóteses que durante a graduação de enfermagem o graduando deverá desenvolver conhecimento gradativo frente às políticas de saúde e que este conhecimento deverá ser desenvolvido no seu processo de ensino aprendizagem, sendo este importante para o desempenho do papel do enfermeiro como gestor da assistência de enfermagem ao paciente com doença crônica. Para testar estas hipóteses este estudo será guiado pelas questões norteadoras: “Os graduandos de enfermagem conhecem as políticas públicas voltadas para o atendimento e o enfrentamento das doenças crônicas?”, “Quais são as políticas de saúde conhecidas pelos alunos para atendimento das doenças crônicas?” e “Qual é o papel do enfermeiro frente a estas políticas públicas de saúde sob a percepção dos graduandos de enfermagem?”.

OBJETIVOS

Os objetivos deste estudo são: Identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem, a partir do desenvolvimento do seu processo de ensino aprendizagem, sobre as políticas públicas de saúde voltadas para o atendimento e enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); Descrever a percepção dos graduandos de enfermagem quanto ao seu processo de ensino aprendizagem no contexto das políticas públicas de saúde; Descrever as estratégias propostas pelos graduandos de enfermagem para melhoria do processo de ensino aprendizagem; Descrever, por meio da percepção dos graduandos de

enfermagem, o papel do enfermeiro na efetivação das políticas públicas de saúde voltadas para o atendimento e enfrentamento das DCNT.

MÉTODO

Esta é uma pesquisa de campo, descritiva, longitudinal e com abordagem qualitativa, que foi realizada com graduandos de enfermagem, tendo como objeto de estudo as políticas públicas de saúde voltadas para o atendimento e enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A população e amostra foram constituídas por 22 graduandos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os critérios de inclusão/exclusão foram: graduandos de enfermagem que estivessem regularmente matriculados no Curso de Graduação em Enfermagem da referida IES, cursando as disciplinas da matriz curricular a partir do 3º período do curso, concordarem em participar da pesquisa por meio da sua assinatura no TCLE, não atuar como profissionais de enfermagem, não possuir curso Técnico de Enfermagem, não estar cursando nenhuma disciplina em regime de dependência (DP) em disciplinas do 3º e 4º períodos e ter participado dos dois momentos de coleta de dados da pesquisa. Foram utilizados como materiais: o TCLE e um questionário elaborado pelo autor. Para atendimento das questões éticas e legais descritas na Resolução CNS 466/2012, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado de acordo com o Parecer Consubstanciado sob nº 2.150.951 e CAAE: 68942017200009457. Primeiramente os dados foram coletados de 46 alunos que estiveram cursando disciplinas, a partir do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, no período de agosto a dezembro de 2017, obedecendo aos critérios de inclusão/exclusão. Em um segundo momento, no período entre fevereiro a junho de 2018, os mesmos graduandos foram convidados a participar da segunda etapa da pesquisa, porém, em virtude da natureza da pesquisa longitudinal e dos critérios de inclusão/exclusão, a segunda etapa da coleta de dados só foi concluída por 22 graduandos de enfermagem. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, utilizando a técnica de Análise Temática. A partir do tratamento dos dados, os graduandos participantes desta pesquisa foram codificados alfanumericamente por Grad1, Grad2, Grad3 e, assim sucessivamente. Os dados foram agrupados em categorias temáticas: Categoria temática 1 - *Conhecimento dos graduandos sobre as Políticas Públicas* e Categoria temática 2 - *Processo do Ensino-Aprendizagem no Contexto das PP para as DCNT*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 22 graduandos do Curso de Enfermagem, sendo que dessa amostra 17 (77,27 %) é do gênero feminino, com idade predominante entre 19 a 25 anos (90,91%), sendo que a maioria é solteira (90,91%) e não possuem filhos (72,73%). No período do agosto a dezembro de 2017, 12 (54,55%) dos graduandos estavam cursando o 4º semestre do curso de enfermagem e 7 (31,82%) cursavam o 6º semestre, sendo que estes resultados se duplicam na tabulação dos dados dos mesmos sujeitos que estavam cursando a graduação em enfermagem no primeiro semestre de 2018, respectivamente para os períodos do 5º e 7º semestres. Quanto às disciplinas cursadas até o momento, a maioria dos graduandos apontou as disciplinas descritas na grade curricular, porém, para efeito deste estudo, levaram-se em consideração as disciplinas mais específicas do curso de enfermagem e, nesse contexto as disciplinas mais mencionadas pelos graduandos de enfermagem foram: Promoção à Saúde (14,81%); Moléstias Infectocontagiosas e Primeiros Socorros com 10,19% respectivamente, Saúde do Trabalhador (9,26%) e Saúde Coletiva (8,33%). Na análise da categoria temática 1, na primeira subcategoria analisada “Políticas Públicas para as DCNT”,

a maioria dos graduandos (17) respondeu que não conhece as Políticas Públicas voltadas para as DCNT, dos graduandos (5) que responderam conhecer as Políticas Públicas, referiram as políticas ou programas de saúde: Hiperdia, Sistema Único de Saúde, Pró Mulher, Programas de Saúde para Imunização, Unidade Básica de Saúde, dentre outros. Malta et al. (2011) aponta como principal Política Pública implanta a Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) que desenvolve inúmeras ações e programas para controle e enfrentamento das DCNT. Percebe-se que o conhecimento dos graduandos frente às principais políticas públicas e programas apresentados por Malta et al. (2011) está um tanto deficitário, porém, o que chama a atenção é o fato de que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem (2001) descrevem que, o processo de formação do enfermeiro deve desenvolver no graduando o conhecimento com ênfase na promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Os graduandos apontam que as estratégias propostas para o enfrentamento das doenças crônicas são: a promoção da saúde e o acompanhamento com equipe multidisciplinar. Malta et al. (2011) aponta que no eixo *Promoção da Saúde* da PNPS, o objetivo é promover ações de promoção da saúde, ações de prevenção para a redução das doenças crônicas e seus fatores de risco, principalmente para as pessoas que se encontram vulneráveis, sendo esta uma importante estratégia. Os graduandos apontam que as atribuições do enfermeiro frente às PP para as DCNT são fornecer informações, promoção da saúde e promover cuidados. Backes et al (2012) descrevem que o enfermeiro desempenha um importante papel nos processos de educação, promoção e proteção da saúde, e que a partir da criação do SUS, suas ações vão além das práticas técnico-assistenciais. Os graduandos de enfermagem descreveram que as principais disciplinas onde tiveram a oportunidade de discutir as Políticas Públicas foram: Promoção da Saúde (10%), Saúde Coletiva, Ciências Sociais, Moléstias Infectocontagiosas, Semiologia e Fisiopatologia com 6,67% respectivamente. Porém, disciplinas como Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde Mental, não foram mencionadas pelos graduandos como disciplinas que abordam ou abordaram a temática desta pesquisa. Neste sentido, é possível dizer que existe uma lacuna no processo de ensino-aprendizagem, pois, as disciplinas que não foram descritas pelos graduandos são disciplinas teóricas e que obrigatoriamente levam os alunos para abordagem em campo para a realização e desenvolvimento das habilidades práticas. Para Lucchese et al. (2010) um “dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde”. Ao analisar os dados da terceira subcategoria temática “*Estratégias utilizadas para melhor aprendizagem*”, os graduandos referem que utilizam as estratégias, diante das dificuldades de aprendizagem: “Buscam pesquisar sobre políticas”, “Participa de congresso e palestras” e “Estuda por conta própria” e no contexto dos “*Fatores que interferem no processo do ensino-aprendizagem*”, os graduandos apontaram a “Carga horária insuficiente”, a “Falta de didática” “Falta de aula prática” e a “Estrutura da IES”, como fatores de maior interferência. Quanto as “*Sugestões para melhoria do processo do ensino-aprendizagem*”, os graduandos de enfermagem sugeriram, como ações para melhoria, no contexto das PP: “Melhoria no ensino”, “Mais aulas práticas”, “Estudos de casos”, “Aulas interativas” e “Mais disciplinas que abordem o tema”. As aulas práticas de simulação de alta fidelidade, de acordo com Waterkemper e Prado (2011), realizadas em laboratório de simulação fornecem aos alunos um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades práticas e seguras, além de proporcionar maior participação dos alunos no contexto da aula.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo, pode-se perceber que, no contexto das Políticas Públicas para enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o conhecimento dos graduandos de enfermagem se apresentou insuficiente. Porém, foram apresentados pelos mesmos inúmeros fatores que, segundo os sujeitos, interferiram no seu processo de ensino aprendizagem, como a carga horária insuficiente, a falta de didática dos docentes e falta de aulas práticas. No entanto, ficou claro, que muitas disciplinas não foram mencionadas pelos graduandos de enfermagem como fonte de informações das políticas públicas, embora, no contexto de algumas disciplinas como *Saúde do Adulto, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Homem, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Saúde do Idoso*, as políticas públicas de saúde estão inseridas em toda a sua essência no contexto da temática e representam políticas públicas e programas de saúde já instituídas pelo Sistema Único de Saúde. Contudo, conclui-se que há necessidade de se desenvolver mais estudos voltados para esta temática, para que possam subsidiar o processo de ensino aprendizagem e o fortalecimento do conhecimento, entre graduandos, das políticas públicas para as DCNT.

REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 223-230, jan. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 1.133/2001, de 7 de agosto de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. **Diário Oficial da União**, 2001.

LUCHESE, Vera I; PEREIRA, WR. As políticas públicas de saúde – SUS - como referência para o processo ensino-aprendizagem do enfermeiro. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2010; v.12, n. 3, p. 562-6. Available From: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.11144>.

MALTA, Deborah Carvalho; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 20, n. 4, p. 425-438, dez. 2011. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 05 jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742011000400002>.

SILVA, Luciana Saraiva da; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; ROSA, Carla de Oliveira Barbosa. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. 2013.

WATERKEMPER, Roberta; PRADO, Maria Lenise do. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. *Av. enferm.* Volume 29, Número 2, p. 234-246, 2011. ISSN electrónico 2346-0261. ISSN impresso 0121-4500.